



BELEZA NEGRA: VALORIZAÇÃO E EMPODERAMENTO DA ESTÉTICA NEGRA NA SOCIEDADE CONTEMPORÂNEA



¹Michelle Neres Queiroz dos Santos, ²Juliana Lirio Barreto,
^{1,2} Graduandas do curso de Pedagogia - ³Dyanes Brito Reis – Pet Afirmação – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia – UFRB/CFP

Introdução

O presente trabalho busca relatar e refletir criticamente a experiência vivenciada no grupo PET-Afirmação na atividade Beleza Negra, parte integrante da Programação oficial da Conferência Negritude e Educação – CONE, cujo objetivo é refletir as questões raciais na sociedade contemporânea. Tal evento acontece respaldado pela portaria 181/2006 há 11 anos na Universidade Federal do Recôncavo da Bahia – UFRB e a partir de 2010 a CONE passou a constar no planejamento do Grupo Pet Afirmação constituindo-se num espaço de formação e debates. A Beleza Negra é uma atividade que ocorre em Praça Pública, com a participação da Comunidade e, traz como proposta a valorização e empoderamento da estética negra. Ao analisar os conflitos sociais que as mulheres negras vivenciam durante sua trajetória, e como estes afetam profundamente o seu modo de se comportar e agir perante o mundo, desencadeou a necessidade de falar sobre a estética negra.

Metodologia:

A pesquisa que se propõe é de cunho qualitativo. Aliado a todo esse trabalho, os métodos utilizados foram exploratório, observação participante, respaldando-se em aportes teóricos. Nos estudos de Gil (1999),

As pesquisas exploratórias têm como principal finalidade desenvolver, esclarecer e modificar conceitos e idéias, tendo em vista, a formulação de problemas mais precisos ou hipóteses pesquisáveis para estudos posteriores. (p.43).

A pesquisa participante, Gil *apud* Fals Borda (1983,p.43),

“... responde especialmente às necessidades de populações que compreendem operários, camponeses, agricultores e índios – as classes mais carentes nas estruturas sociais contemporâneas [...] É a metodologia que procura incentivar o desenvolvimento autônomo(autoconfiante) a partir das bases e uma relativa independência do exterior”.

Sendo assim, é de grande relevância a pesquisa, para compreensão da construção da identidade negra.

A representação social da mulher negra e o que ela internaliza, é marcada por preconceitos, estereótipos, juízos de valor, e que para isto, seja refletido e desconstruído, é preciso de representações e reconstruções sobre o belo na sociedade. As relações das meninas negras com o social vão ser construídas por bases conflituosas, pois as relações de representatividades que a sociedade possui, beneficiam apenas um tipo de beleza: a branca. As meninas brancas possuem representatividades nos filmes, nas histórias infantis, na família, na mídia, e terão uma imagem social positiva sobre seu corpo e seu cabelo. Ao contrario da menina negra que tem sua imagem quase sempre vinculada ao feio, sujo ou submisso. A beleza negra, ao contrário, busca afirmar a identidade e quebrar padrões eurocêtricos.

Referências

DA SILVA, Celia Regina Reis. Beleza negra, orgulho crespo: no corpo (des) constrói-se a (in) diferença, o estigma. **Projeto História. Revista do Programa de Estudos Pós-Graduados de História. e-ISSN 2176-2767; ISSN 0102-4442, v. 56, 2016.**

Gil, Antônio Carlos. Métodos e técnicas de pesquisa social/ Antônio carlos Gil. -5.ed. – São Paulo: Atlas, 1999.

GOMES, Nilma Lino. Corpo e cabelo como ícones de construção da beleza e da identidade negra nos salões étnicos de Belo Horizonte. **Corpo e cabelo como ícones de construção da beleza e da identidade negra nos salões étnicos de Belo Horizonte**, 2002.

MOREIRA, Núbia Regina. **A organização das feministas negras no Brasil**. Edições UESB, 2011.

Apoio:

